

PATRIMÔNIO CULTURAL E MEIOS DIGITAIS: O PERCURSO NOMADS

1. *TRAMONTANO, Marcelo, tramont@sc.usp.br; IAU-USP*

2. *PRATSCHKE, Anja, pratschke@sc.usp.br; IAU-USP*

1 Introdução

Apesar de o grupo de pesquisa Nomads.usp não ser conhecido como um grupo de pesquisa pertencente à subárea que lida especificamente com questões históricas e de patrimônio, um exame das pesquisas em curso ou já concluídas mostra que diversas delas abordam os temas da Herança Cultural e da Construção da Memória, e várias contribuem para o esforço de construção de bases históricas sobre Arquitetura e Urbanismo no Brasil. Três questões principais perpassam o conjunto das pesquisas: **A contribuição de estudos históricos na compreensão da atualidade. Meios digitais, para quê? Quem decide o que deve ser lembrado?** Buscando reverter a lógica clássica das políticas de preservação brasileiras, segundo as quais uma grande maioria dos bens preservados é formada por exemplares religiosos - em geral, cristãos -, militares, e outros relacionados às classes dominantes de cada época - suas casas, escolas, comércios, entre outros -, o tema da participação comunitária em processos decisórios públicos, apoiados por meios digitais, tem despertado cada vez mais interesse dos pesquisadores do Nomads.usp.

2 Projetos de extensão

Enquanto territórios de interlocução entre pesquisas individuais, e entre Academia e Comunidade, os projetos aqui mencionados abordam, em graus e modos variados, os temas da Herança Cultural e da Memória. Os Projetos de extensão ou Transversais constituem, no entanto, experiências muito distintas entre si de ação coletiva, tanto em sua natureza, como em sua abrangência, metodologia e duração.

Pinhal Digital

Realizado anualmente em cinco edições - 2003, 2004, 2005, 2006 e 2008 -, sob forma de curso de extensão, o Projeto Pinhal Digital foi uma experiência única, sugerida por uma peculiaridade da região de São Carlos, SP, que possibilitou reunir pesquisadores de universidades da região e proprietários e funcionários das Fazendas Pinhal e Santa Maria em torno do registro e organização do patrimônio material e imaterial dessas duas importantes fazendas. Em torno de cinquenta pessoas participaram de cada edição anual, envolvendo pesquisadores das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciência da Informação, Cinema, Ciências Ambientais, Arqueologia e História.

Percursos Virtuais

O projeto de pesquisa e extensão "Percursos virtuais: colaboração em narrativas do patrimônio cultural de São Carlos, SP", realizado entre 2017 e 2018, resulta de uma demanda específica da Fundação Pró-memória de São Carlos, ligada à Coordenadoria de Artes e Cultura da Prefeitura Municipal de São Carlos. O projeto visava explorar o emprego de tecnologias de informação e comunicação no levantamento e publicização do patrimônio material e imaterial da cidade de São Carlos, e, especificamente, o uso combinado da tecnologia de *QR Code* e plataformas *online*, na construção de interfaces interativas e colaborativas de registro do patrimônio cultural da cidade.

Olhares de Brotas

Realizado entre 2018 e 2019, tinha como objetivo de renovação do olhar dos moradores da cidade de Brotas, SP sobre edificações com relevância histórica de sua cidade. Trata-se de uma parceria do Nomads.usp com a Diretoria de Cultura de Brotas e a Escola Álvaro Callado, no âmbito de uma pesquisa de Doutorado financiada pela CAPES. Oficinas foram realizadas para explorar aspectos arquitetônicos em fevereiro e abril de 2018 e maio 2019, tendo com um dos resultados uma exposição de fotocolagens em grande formato na praça principal da cidade.

3 Conclusões

Dentre as muitas demandas e desafios atuais desta subárea, o Núcleo interessa-se, atualmente, em formular e desenvolver pesquisas que dêem continuidade ao caminho aqui apresentado, particularmente sobre os seguintes assuntos: Realidade Aumentada e herança cultural, Documentário e construção da memória; Organização sistêmica da informação e comunicação: técnicas e métodos; Gestão e Educação Patrimonial; Participação cidadã em processos decisórios de preservação; Cidades e Paisagens culturais, entornos históricos e processos de gentrificação.